Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

Série V — Ano XVII — N.º 848 — DOMINGO 27 Junho de 1948 — (Avençado) — Visado pela C. de Censura

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINIS... DIAS
Comp. e imp. na TIP... ESPINHENSE = R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA — POR ESPINHO

Número avulso: 1$00

À Câmara Municipal de Espinho ESP

CAMINHO DE UMA CONSOLADORA REALIDADE

Graças à importância e à presumi- vel eficácia das obras de defesa em urso, nota-se que uma nova onda de ptimismo e de confiança no futuro se poderou dos habitantes desta terra.

O progresso de Espinho nunca se eteve, verdadeiramente, nem mesmo os periodos de maior desânimo local nacional. Pelo contrário, sempre manifestou num ritmo crescendo de- eras consolador para nós Espinhen- ses.

O burgo desenvolveu-se e moderni- u-se de tal maneira após a sua auto- mia administrativa, que, em poucos os, relativamente, excedeu em mui- os limites convencionais duma vila lgar, conquistando galhardamente o eito ao titulo de cidade, digna de en- firar ao lado das cidades mais pro- essivas a seguir ás de Lisboa, orto e Coimbra.

Com a estabilidade do mar, verifica- durante bastantes anos, pôde fazer- a Espianada e surgiram depois o Rink» de Patinagem, o «Paraiso das ianças» e a monumental Piscina-So- io Atlantico — obras importantes, incipalmente a última, que vieram odernizar e valorizar imenso a nos- praia. E outras iniciativas se te- m realizado, por certo, se o Mar não esse voltado à sua faina demolidora ós o inicio da construção do quebra- r que protege a entrada do pôrto Leixões.

As ameaças do Mar nos últimos os e as consequentes destruições, as- tando os proprietários da zona ri- inha, fizeram pôr de remissa todos projectos de embelezamento da ar- ia marginal e permanecer no estado agradável em que se encontram os arteirões centrais da mesma artéria.

E a demora na adopção das provi- cias que se vinha reclamando fize- m gerar e criar raizes no espirito espinhenses, em geral, a descrença ou incredulidade na solução do problema da defesa da praia que só o Estado poderia ordenar e custear,

Finalmente, as providencias vieram e com elas veio o restabelecimento da confiança no Estado Novo que, de forma tão eloquente está agora afirmando em Epinho a sua capacidade de realização, aliàs já sobejamente manifestada em muitas obras de vulto espalhadas por todo o País. De registar, é, pois, com reconhecimento, que o Estado, pelo ministério das Obras Públicas, tivesse, enfim, voltado a sua atenção para Espinho.

O projecto definitivo das obras defesa está, finalmente elaborado e consta-nos que já foi aprovado superiormente. E' um projecto grandioso, monumental e digno de Espinho. E os trabalhos realizados nesta altura dão-nos já a ideia nítida das condições de segurança em que vai ficar toda a nossa praia.

O plano de urbanização local aguardava que o projecto da defesa lhe fornecesse as directrizes para o embelezamento da Praia.

Essas directrizes estão à vista, segundo cremos.

Impõe-se agora a conclusão do plano geral de urbanização para que o Município e os proprietários possam dar início à obra de remodelação e modernização que se torna necessário empreender o mais breve possivel.

Espinho comemora em 1949 as bodas de ouro da sua emancipação administrativa. E', pois, dever de todos os espinhenses concorrerem para que a nossa terra se apresente aos olhos dos forasteiros e visitantes no próxíximo ano, o mais bela e sedutora possivel.

E' preciso traduzir o optimismo ora reinante em factos concretos e indesmentiveis! Cremos qne assim acontecerá.

EXAMES

Exames... época das cólicas. Cólicas para os alunos, cólicas para os professores, cólicas para os pais. E' um sofrimento pegado e é que não sabemos dizer quem mais sofre: se os pais, se os professores, se os alunos... Estes, desde que tenham pouco apêgo aos estudos, são os que menos sentem e, senão, é vê-los todos anchos e bem dispostos, embora com a certeza, quase, de que os chumbos lhes espatifarão algumas, senão todas as cadeiras do programa.

Os pais e os professores passam, porém, maus bocados, perdem o sono e os nervos, em desafinação constante, roubam-lhes todo o sossêgo O que lhes vale é que aparecem as férias grandes, vem um novo ano lectivo e tudo se normalizará com a espetança em satisfatórios resultados futuros.

Em Espinho uma bulíçosa azáfama percorre as primárias. São as passagens de classe e são os preparativos para a prestação das provas de exame do 1.º e 2.º grau. As crianças da 3.ª e da 4.ª treinam em impressos próprios e vão fixando, de olhitos arregalados, os seus detalhes mais subtis para que, na hora H, não se estendam ao comprido perante qualquer problema de complicada resolução.

Coitaditas! são os litros, os metros, os microns, os almudes, os verbos as centenas e os milhores, as fenè rogâmicos, a activa e a passiva, são coisas tão complexas que, muitas vezes, elas, as crianças, ficam abstratas e incomplexas de todo...

Os professores então esfalfam-se, arrepelam-se, gritam, se elas, as pobrezitas, não dão, nesta altura, respostas prontas e satisfatórias, às perguntas feitas.

O... dos professores, note-se) é que p...

Nesta altura do ano almoçam-se exames, jantam se exames, ceiam-se exames, dormem-se e sonham-se exames.

E quando os professores se juntam? Então é que são elas... E' cada injecção de exames, meu Deus, que há motivos para perguntar-se: os professores andarão tolinhos?!

Diz dali um: uf, estou farto! Ou já não sei ensinar ou os meus alunos são negações autênticas.

Diz outro do lado: vou pedir me reformem, porque sinto-me impotente para alçar a cruz sem ter de vê-la apedrejada pelos algozes que pensam ser a vida de professor uma fofa e florida estrada...

Diz um terceiro: os exames deveriam acabar para evitar tanto desassossêgo e tanto cobre despendido.

Quanto aos pais que, durante o ano lectivo, esqueceram ter filhos na escola, deixando-os madraçar e cabular à vontade, aparecem agora, canseirosos e aflitos, a perguntar: ó sr. professor, o meu filho passa? O meu filho não faz exame?

Eu queria, eu quero que ele faça exame, pois o filho da minha comadre não lê tão bem no jornal como o meu e dizem-me que vai ó inzame...

E o professor, porque é professor e educador, tem de ouvir estes e outros disparates semelhantes, e atendê-los com paciência evangélica.

Em Espinho, àparte uma meia dúzia, os pais comparecem em Outubro a matricular os filhos e nunca mais se lembram de pôr os pés na escola.

Devido aos afazeres?

E' possivel... Tal procedimento, porém, leva os professores a fazer um juizo pouco recomendável de pais assim. Só lhes ficaria bem visitando a escola de vez em vez a informar-se de tudo quanto dissesse respeito à educação e instrução dos seus miúdos, pois assim muitos escolhos seriam removidos em favor de todos: crianças, pais e professores.

O que é certo é que, com mais ou menos espinhos, está o ano lectivo no fim e os exames estão na ordem do dia. Todos, alunos e professores, trabalham o mais possivel.

Que todas as crianças, meninos e meninas, tenham bons resultados e que os vendedores de raposas não tenham correntes perigosos, são os votos bem cinceros que fazemos.

....

Em Espinho funcionam três júris: nas escolas novas e na feminina n.º 1.

As crianças propostas a exame de ensino primário elementar são em número de 222: do sexo masculino 107 e sexo feminino 115, estando incluidas 13 do ensino particular ministrado nos colégios.

Felicidades a todos.

Espinho, 22/6/948 **DEUDAS**

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

A Piscina-Solário Atlântico

vai ser, este ano, um animado centro de diversões

Ultimam-se os preparativos para a reabertura da monumental Piscina desta Praia que deve realizar-se por toda a primeira quinzena de Julho próximo.

De tal maneira uma grande parte da colónia balnear desta Praia, da colónia elegante, sobretudo, se habituou à Piscina-Solário que, hoje em dia, a maior parte das famílias veraneantes vêm para Espinho se a Piscina funcionar; em caso contrário, irão para onde calhar.

A Piscina é o local aprazível por excelência. Para muitas pessoas a Piscina é Espinho; Espinho é a Piscina; como para outras Espinho é o Casino e vice-versa.

Há gostos para tudo, é certo, mas a Piscina é hoje o principal atractivo turistico da nossa estância.

Na realidade, sem a Piscina, Espinho seria uma praia banal, embora de primeira categoria do litoral português.

A grandeza da Vila e a sua importância comercial e industrial, etc., não interessa a grande parte dos veraneantes. O que eles apreciam é uma boa piscina onde possam, alem de deliciar o corpo com banho salgado ou a natação, encontrar uma convivência selecta, elegante e alegre.

E' o que acontece na magestosa Piscina-Solário Atlantico, que este ano, segundo nos consta, vai ser um animado centro de diversões, o melhor passa-tempo.

O Sarau do Orfeão do Porto

Constituiu um agradável espetáculo o Sarau de arte levado a efeito na passada terça-feira, no «Teatro S. Pedro» desta Vila, em benefício da Associação H. dos Bombeiros V. Espinhenses.

Fez a apresentação do Orfeão o sr. Dr. Amadeu Alves Morais, que, em termos justos e calorosos, aludiu à acção benemerente do mais antigo corpo coral da cidade invicta, focando alguns actos mobilitantes da simpática agremiação e terminou agradecendo, em nome da Associação dos B. V. Espinhenses e de Espinho, o gesto cativante de o Orfeão vir realizar o Sarau que ia iniciar-se, sem despesas para a instituição beneficiária.

No final, foram colocados laços no estandarte do Orfeão do Porto, oferecido pela Ass. dos B. V. Espinhenses, e no estandarte destes, pelo Orfeão do Porto.

A seguir o Corpo Coral do Orfeão, constituido por cêrca de sessenta figuras das quais 20 senhoras, cantou com apreciável afinação os números do programa por nós anunciados, agradando particularmente o «Hino à Noite» de Beethoven, «Funiculi-Funicula», de L. Denza; «La Paloma», «Romarias de Portugal» e «Canção das Varinas», de Filinto Nina. Todos os numeros foram muito aplaudidos, sendo o maestro Filinto Nina muito cumprimentado.

As 2.ª e 3.ª partes, preenchidas com a representação da comédia em um acto e 2 quadros — «Guarda-o está o bocado», de Athaide Perry, e a «Fantasia Fim de Festa», respectivamente, proporcionaram ao público momentos de boa disposição e bastantes gargalhadas, salientando-se no desempenho dos seus papeis os sr.s Athaide Perry, António José Silva, e a cantora D. Laura Perry.

Prestaram ainda a sua colaboração, muito apreciada, o académico local Florentino Nogueira e o artista da Rádio, Arménio Maia.

Este entusiasmou particularmente a assistencia executando, ao violão, com notável perícia, alguns números de gosto norte-americano.

O Teatro estava cheio.

Novos assinantes

Há em Espinho muitas pessoas que gostam de ler a «Defesa» semanalmente, mas, em vez de a assinarem para que possam recebê-la todos os domingos sem ficarem a dever o favor a ninguem, mandam pedi-la ao visinho, que é assinante, roubando a este, por vezes, a oportunidade de a ler.

Têm-se-nos queixado alguns assinantes, notadamente comerciantes, de que não são senhores de pôr os olhos no jornal, pois, mal o correio lho entregam vem logo um dos visinhos e fregueses, a quem custa dizer que não, pedi-lo emprestado. Depois vem outro e assim anda o jornal de mão em mão até que, quando o último visinho lho devolve, tem passado a oportunidade do assinante de ler o periódico local. Ora isto não está bem.

Por 10$00 trimestrais; 20$00 por seis meses ou 40$00 por um ano, não vale a pena andar a encomodar o assinante que assina o jornal para o ter à sua disposição e não para emprestar.

Para as pessoas que podem menos é que estabelecemos a assinatura trimestral. 10$00 de três em três meses está ao alcance de qualquer empregado comercial ou modesto operário que não gaste a maior parte do salário na taberna ou nos antros do vício.

Assinar a «Defesa de Espiuho» é uma prova de bairresmo, alem do mais.

Sem assinantes em número suficiente e sem anuncios o jornal não pode manter-se nos dias difíceis de hoje.

Assinem, pois, a «Defesa de Espinho».

*

Pediram expontaneamente a sua inscrição como assinantes, o que nos apraz registar, mais os seguintes senhores:

Avelino Abrantes Lopes, António S. Albergaria Abreu e Sousa, David de Figueiredo e Felisberto Vilhena de Espinho;

Nestor Silva, de Ronfe—Guimarães;

João da Rocha Guimbra, e Sargento António Francisco de Sousa, de Silvalde;

José Gomes Pinto de Sá e Fernando de Sá Carlos, de Paramos;

Alvaro Pinto Rodrigues e Arménio Ferreira Neto, ausentes em Benguela-A'frica;

Manuel de Sá Reis, de Miramar.

A todos, agradecemos.

Vaga de calor

Por todo o País tem feito um calor intenso, um calor verdadeiramente tropical nos últimos três dias.

Essa vaga de calor tambem se tem feito sentir em Espinho, embora brandamente em comparação com as terras afastadas do Oceano.

Pela amostra nós podemos fazer uma ideia do que terá sido a canícula em certas terras habitualmente quentes no verão e quanto terão sofrido as suas populações.

Os tremómetros em Espinho marcaram ontem das 10 às 13 horas 36 graus ao sol e 22 a 24 graus dentro das casas.

O periodo de maior calor tem sido das 10 às 14 horas. Depois dessa hora a temperatura começa a ser beneficiada por agradável viração, gosando-se à noite, na rua, uma temperatura deliciosa.

Passeios por cimentar

...por toda a nossa Vila inu... passeios, alguns junto de ...os de certa importância, que ...gos anos se encontram por ...tar.

...tantes deles possuem já o ...sário calcetamento, feito a ...sas da Câmara, contando ... certamente, que os seus ...prietários os concluiriam, a ...r, em seu próprio benefício ... do público.

...sim não tem acontecido porém. Um certo número ...passeios, por serem de pequenas dimensões só por absoluto ...mazelo dos proprietários cons... ...m nota discordante, interca... entre passeios de dimen... maiores.

...rante o priodo da guerra, ...difícil a aquisição de cimen... como de todos os materiais ...nstrução, e por isso, deixa... adormecer esta velha cam... da «Defesa» em prol da ...são dos passeios.

...guerra terminou, felizmente, ...rca de três anos e a dificul... ...aquisição de cimento já ...existe.

...tempo, portanto, dos srs. ...prietários se resolverem a ...prir o seu dever. Sim, porque, certamente, os proprietários que estão nesses casos devem apreciar o piso dos passeios daqueles que mandaram cimentar os que lhes competiam. Porisso, é um dever proporcionarem a estes e a todo o público as comodidades que os seus colegas lhes oferecem.

«Defesa de Espinho» julga chegado o momento de insistir com esses srs., com aqueles que podem, é claro, e que são muitos, para darem essa prova de bairrismo e do seu respeito pelo semelhante.

Continuaremos, pois, até sermos ouvidos.

TOURADA

E' cada vez maior a ansiedade pela inauguração no norte do País, da época tauromáquica do corrente ano.

A primeira corrida da época, como temos dito, é no dia 11 de Julho e nela tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga, Rosa Rodrigues e Manuel Conde.

No próximo número contamos poder anunciar o programa geral.

Direcção das Obras de Defesa

Por ser necessária a sua assistência a outros trabalhos, retirou para Lisboa o sr. Engenheiro Vieira de Campos de Carvalho, ilustre director dos Serviços Marítimos, a quem o sr. Ministro das Obras Públicos confiou a direcção das obras de defesa da nossa praia e a elaboração do seu projecto definitivo.

Concluido este, o sr. eng.º Vieira de Campos, fez-se substituir pelo sr. eng.º António Jovim, sem todavia abandonar a direcção superior dos trabalhos que virá inspeccionar de vez em quando.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

2.ª » Farmácia Teixeira
3.ª » — » Santos, Sns
4.ª feira — » Paiva
5.ª » — » Higiene
6.ª » — Farmácia de Espinho
Sábado — » Paiva

AGENCIA BERTRAND
No «Hall» da Estação de Espinho
Livros, Jornais e Tabacos
Revistas Nacionais e Estrangeiras

Folhinha ...

27 de Junho

1808 — *Os soldados franceses saqueiam, de alto a baixo, incendiando a depois, a cidade de Beja!*

1816 — *Por ter tomado parte no* Império dos Cem Dias, *desempenhando um papel importante, é fuzilado em Lião o general Mouton Duvernet.*

1848 — *Cavaignac suprime todos os jornais de Paris e manda fazer prisões em massa.*

1857 — *São postos em liberdade todos os individuos que por delitos políticos, estavam presos nas cadeias de Barcelona.*

1876 — *Morre em Lisboa o escritor Inocêncio Francisco da Silva.*

1927 — *Segundo os jornais de Berlim, são fuzilados, em vários pontos da Rússia, 64 pessoas, acusadas de contra-revolucionárias.*

1928 — *Termina, em Lisboa, o congresso feminista. Do que foi êsse congresso podemos fazer uma idea pela rejeição duma tese, da autoria de José Ribeiro Alves Júnior, em que havia periodos como êste:— «A verdadeira missão da mulher consiste em ser* boa dona de casa, *boa esposa e boa mãi. Nada de politica... Presidenta da República, Ministra, Senadora, Deputada, Chefe de repartição?! Para quê Santo Deus? E' arrancar de si a auréola sagrada que santifica toda a mulher».*

1932 — *Conflitos graves em Berlim, entre hitlerianos e sociais democratas.*

1942 — *O tribunal de estado, de Paris condena à morte cinco individuos, seis a trabalhos forçados e cinco a outras penas, por causa do assalto a uma mercearia, levado a efeito no dia 31 de Maio.*

1943 — *Contando 75 anos de idade, morre, em Nova Yorque o sábio Carlos Sandsteineu, conhecido em todo o mundo como patologista.*

Corrigindo — Na Folhinha da semana passada, onde está, 1932, leia-se **1632**.

Descoberta extraordinária dum especialista célebre: um precioso elemento regenerador chamado «Biocel» está agora contido no Creme Tokalon (côr de rosa). Aplique-o tôdas as noites, antes de se deitar. Acordará rejuvenescida, pela manhã. De dia, use o Creme Tokalon Branco (não gorduroso). Terá a pele fresca e macia como veludo.
À venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 188, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Aguas Medicinais e de Mesa
=CARVALHÊLHOS=
As mais indicadas para o tratamento do Fígado, Estômago e intestinos.
Agente em Espinho:
A. Ribeiro — *Rua 24 N.º 1075*
Sempre em STOCK no
=Lugil—BAR=

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM AÑOS: Hoje, dia 29, as sr.as D. Maria Estrela Freira Miguel Tavares, esposa do sr. Fernando Dias Tavares, e D. Emília Martins Jacob; a senhorinha Dulce Vaz da Costa, filha do sr. Licínio Vaz da Costa, ausente no Rio de Janeiro, e o sr. professor Manuel Serralva Junior, de Oleiros;

— em 30, os sr.s António Henriques Leal, filho do sr, Celestino Leal, ausente no Porto e António Ferreira da Costa, de Anta;

— em 1 de Julho, a sr.a D. Faustа Neves Valente, esposa do sr. Joaquim de Almeida S. Pinto, as meninas Maria Amélia, sobrinha dos sr.s Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis; Maria Virgília da Silva Reis, filha do sr. Joaquim Pinto dos Reis, e os sr.s João C. de Vasconcelos e Manuel Ferreira Lopes Junior;

— em 2, os sr.s José Moreira da Silva, Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto e José Monteiro da Costa, de Oleiros;

— em 3, a sr.a D. Alice Marques de Sá, as meninas Odete, filha do sr. António Iglesias, e Judite, filha do sr. Joaquim Alves do Couto, de Anta, e o sr. António de Oliveira Salvador.

As obras de defesa e o acesso à praia

Há algumas semanas, já, que se iniciaram os trabalhos da reconstituição provisória dos trechos da esplanada sobre o mar que foram destruidos no inverno passado.

Registamos, então, com prazer o facto calculando que esse arranjo tivesse conclusão rápida como se impunha visto estar a começar a época balnear.

Tal não aconteceu, porém; esses trabalhos foram suspensos e o acesso á praia torna-se um pouco acidentado nalguns pontos da mesma.

Ao ilustre director das obras solicitamos rápidas providências sobre o assunto, assim como nos permitimos chamar a atenção para a mal lançada escada de madeira colocada em frente a Rua 21 cujos degraus se tornam perigosos pela sua pouca largura.

Outro sim, pedimos em nome dos proprietários e moradores respectivos para que se tape sem demora a abertura feita no colector dos esgotos da Rua 2, junto à Rua 29, e que se mande dar uma arrumação no trecho da Rua 2, entre à 27 e 31, a-fim de facilitar o acesso dos moradores aos prédios situados naquele local.

Será um bom serviço pelo qual os Espinhenses lhes ficarão gratos.

Oficina na Rua 16
(esquina da Rua 31)
Montada com diversas máquinas necessárias e acessórios, próprios para reparações de bicicletas, fogões e outros objectos.
Passa-se ou vende-se todo o seu recheio.
Falar na mesma.

Consultório Dentário

M. A. Lima
(Cirurgião Dentista)
Preços Módicos
Rua 62 N.º 529 — ESPINHO
(frente à casa de mobílias Alberto Reis)
Consultas das 10 às 20 horas.

O Concelho de Espinho

Fontes e Documentos para a sua História

I. Arqueologia e História — II. Etnografia

Por ARLINDO DE SOUSA

Para realização do 2.º volume (Etnografia) possui já o autor preciosos elementos. Pretende, contudo, dar grande desenvolvimento a esta matéria e pede, por nosso intermédio, aos ilustríssimos e digníssimos párocos, professores, presidentes das Juntas, estudiosos, etc.; das freguesias do concelho, que se dignem de recolher e de enviar, se não todas, algumas informações de matérias contidas na circular abaixo, ou outras que estas possam sugerir. Os nomes dos informadores serão referidos nos trabalhos, assim como as matérias que se dignarem de recolher.

Circular (resumo)

I Ambiência: — vales, elevações, rios, ribeiros, fontes, minas, poços, presas, pântanos povoações (factores que podem ter influido na sua distribuição) campos irrigados e de seca, estradas, caminhos de carro, atalhos, pontes, etc. *Natureza do Solo*: terras, rochas, minerais.

II Agricultura: — produtos cultivados, estatísticas das produções, processos da irrigação. *Comércio*: vendas ou compras em casa, vendas ou compras ambulantes: negociantes de gado, galinheiras, sardinheiras, padeiras, mulheres dos panos, ourives, vendedores de azeite, vendedores de panelas barbeiros (ambulantes), capadores, etc.; regime de trocas. *Indústria*: descrições, fotografias e desenhos de fábricas, oficinas, moinhos de cereais linho, azeitona e raspa; estatísticas de produção industrial e de operários de cada indústria.

III Arquitectura regional: — igrejas, capelas, alminhas, cruzeiros, solares, moinhos, fábricas de papel, espigueiros, barracas, canis, gateiras, etc.

IV Casa: — *cozinha*, (tempros, grelhas, mexedouros, saleiros cabaças, calombros, foles, masseiras, rapadura balaios, forno, etc) *quarto de dormir*; vestuário, iluminação; *alimentação* (horas de refeição, dias de cozida, folares, matança do porco, dias de festa, jejuns, noite de São Martinho).

V Serviços agrícolas: — carros de bois (nome das diversas peças, que o constituem), cangas e jugos, barbelas ou colinhos, padiolas, zorras, cirandas, bebedouros, arados (e nome dos vários instrumentos de trabalho); pesos e medidas; transportes: carros de bois, barros, moageiros (albarda, retranca, arrocho, arreata, etc); ornamentações, legendas, etc.

VI Indústrias caseiras ligadas à agricultura: *Moagem* (moinhos, cubos, rodigios, veios, moegas, etc), almofarizes; vinho (lagar, prensas, fusos cauteiros, etc.); linho (ripinhos de madeira e de ferro, moinho, cortiços, espadelas, sedeiros, rocas fusos parabolas ou dobadouras, meadas, barreleiros, trares, cordas, etc.); *abelhas* (cortiços, redes, luvas de arame, boiões do mel, etc) Descrições e indicações de motivos do vinho, linho e abelhas na literatura, escultura, arquitectura e pintura.

VII Indústrias da aldeia: ferreiro, ferrador, soqueiro ou tamanqueiro, sapateiro, chapeleiro, gigueiro, tanoeiro, carpinteiro, trolha, pedreiro, jugueiro, sarreiro, tecedeira, manteigueiro, queijeiro, oleiro, etc. ferramentas, utilizadas, artefactos, provenientes dessas indústrias. Literatura alusiva: quadras, provérbios, adivinhas etc.

VIII Devoções: formas, substâncias empregadas, nomenclatura (biscoitos, cavacas, etc.) configuração (esteliformes, condiformes, floriformes, zoomórficos, etc); ornamentações (nomes de pessoas, datas, desenhos legendas etc.)

IX Religião: livros de visitações, estatutos de confrarias, uniões e sociedades religiosas, livros de Comissões de festas, sermonários, orações antigas, autos, devoções, promessas, bênçãos, [illegible] mortes e dos funerais, luto, céu purgatório, inferno (concepções populares), almas do outro mundo, milagres, noite de Natal, dia de Páscoa, quaresma, semana santa, paramentos, estandartes, lanternas de procissões, turíbulos, custódias relíquias quadros, venezas, estampas, registos, cruzifixos, cauzes, rosários, etc.

X Reminiscências de cultos antigos: — mouras encantadas, tesouros encantados, desencantos, lendas de grades de ouro, lendas de castelos, bruxas-mouras subterrâneas, estrelas errantes, encruzilhadas, mudanças de mar cor, demónios, bruxas, tardos ou lobisomes, fantasmas fadas, papões, enguiços, pesadelos, maus encontros, maus olhados, maus vizinhos, maus fados, mazelas, pregas, castigos, arejos pegadas de sapo, mulas sem cabeça, horas abertas, meninos bentos, benzedeiras, adivinhação pela peneira, (coscin manci), requisições do demónio, esconjuros, cartomancia, amuletos (meias-luas, figadeiras, cornichos, figas, sinas, sinos-saimes), pedra do raio, fogueiras do S. João, palavras e gestos mágicos, diálogos com os animais e seres inanimados, dias e horas aziagos, estrologia, sinais do corpo, simbolismos das flores e das cores, cor negra, fontes e montes santos e milagrosos; banhos santos, animais de virtudes (cuco, mocho, coruja, pega, aranha, borboleta, sapo, morcego, etc.), vegetais de virtudes, (carvalho, sanguinho, figueira, cipresse, alecrim, arruda, alho, trevo de quatro folhas, semente de feto, alho, etc.).

(Continua)

Zonas de Jogo

As empresas concessionárias do jogo no Estoril, em Espinho e na Póvoa de Varzim pagaram de imposto, nos três últimos anos, em médias respectivamente, importâncias aproximadas de 3.780, 1.100 e 400 contos. Com o novo regime de tributação resultante do diploma legal recentemente publicado pelo Ministério do Interior, esse imposto passa a ser: na zona do Estoril, cerca de 9.760 contos; na zona de Espinho, cerca de 1.775 contos e na zona da Povoa de Varzim, cerca de 1.405 contos.

O imposto total respeitante às três zonas, passa, portanto, aproximadamente de 5.280 contos para 12.940. Nesta importância acrescem, como anteriormente, as respectivas rendas fixas anuais e as despesas da inspecção do Estado.

ARMAZEM
Muito central ALUGA-SE.
Informa-se nesta Redacção.

Centenário da "Revista Militar"

Significativa e justa Homenagem da Imprensa Portuguesa

No próximo dia 3 de Julho realiza-se, na Sociedade de Geografia de Lisboa, com a presença do Chefe do Estado, uma sessão de homenagem da Imprensa Portuguesa à *Revista Militar*, a propósito do centenário da sua fundação.

Da Grande Comissão de Honra, presidida pelo sr. Dr. Augusto de Castro, fazem parte todos os diários de Lisboa e Porto, representados pelos seus respectivos directores, o Grémio da Imprensa Diária e o Sindicato Nacional dos Jornalistas, constituindo a Comissão Executiva os jornalistas sr.s Pedro Correia Marques, dr. Manuel Múrias, coronel Pereira Coelho, dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos d'Ornellas.

Toda a imprensa do país se fará representar também naquela sessão de homenagem ao mais antigo periódico da especialidade em todo o mundo e que vem sendo colaborado pelas figuras mais ilustres do Exército e da Armada.

«Defesa de Espinho»
vende-se no Pavilhão Reis

CENTRAL FRIGORÍFICA DE ESPINHO
GELO — CAMARA FRIGORIFICA
=Atendem-se todos os pedidos=
Frigoríficos — «geleiras» — autêntico tipo americano — lindos modelos
Sub-Agência dos produtos Sumos — Grapina
Rua 21 — Telefone 340

BAGACEIRA VELHA "TORROAES"
=AMARELA=
UM PRODUTO DE ALTA QUALIDADE
Uma delícia depois do seu habitual cafèzinho.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Chegou do Rio de Janeiro, o sr. Luiz Ferreira da Costa, irmão do nosso amigo sr. Antenor Ferreira da Costa, que foi esperar a Lisboa. Os nossos cumprimentos.

— Encontra-se entre nós com sua família, o nosso prezado amigo sr. Acácio Proença;

— Tivemos o prazer de cumprimentar, na passada terça feira, o sr. Manuel Bizarro, digno director da Piscina Solário Atlântico, que, em companhia de Sua Ex.ma esposa veio assistir ao sarau do Orfeão do Pôrto.

— Esteve há dias nesta Praia o nosso velho amigo sr. Lourenço Luis de Pinho Costa, antigo negociante desta Vila actualmente residente em Cucujães.

— Também do Rio de Janeiro chegou a sr.a D. Iaa Brandão, dedicada esposa do nosso amigo sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, que se veio juntar a seu marido na sua bela propriedade do Couto Cucujães.

— De Poços de Brandão, onde passou algumas semanas, regressou á sua casa desta Praia, a família do nosso amigo sr Joaquim Dias Coelho, importante industrial daquela localidade.

Nascimento

A Sr.a D. Efelvina de Almeida Gramaxo, dedicada esposa do sr. Amilcar Gramaxo, deu á luz, no dia 22 de Maio mais uma linda criança do Sexo feminino.

Mãe e filhinha estão de saúde e aquele nosso amigo, que teve uma recaida, já se encontra em via de restabelecimento o que deveras estimamos.

Novo estabelecimento

O sr. Ernesto Pereira de Oliveira, proprietário da antiga «Casa Camisão»—industrial activo e empreendedor e representante nesta Vila de famosas marcas de vários artigos quer de utilidade doméstica, quer de utilidade comercial, tais como máquinas de costura, rádios, máquinas de escrever, artigos de electricidade, etc., acaba de transformar a sua antiga sala de exposição de moveis, num elegante e moderno estabelecimento destinado à exposição e venda dos artigos que representa.

O novo estabelecimento, que muito acertadamente se intitula «Ernesto», é tambem concessionário de valores selados.

Para a inauguração oficial o seu proprietário convidou no passado domingo algumas individualidades desta Vila e os representantes da Imprensa, que foram unânimes em reconhecer o bom gosto das instalações e o espírito empreendedor de Ernesto Pereira de Oliveira.

Este nosso Amigo ofereceu aos convidados um «Porto de Honra» que deu pretexto a alguns brindes, salientando-se o do distinto advogado Sr. Dr. Constante Pereira, que pôz em relêvo as qualidades de trabalho e de iniciativa e a honestidade do sr. Ernesto Pereira de Oliveira que, pela sua grande força de vontade, tino administrativo e seriedade nos negocios, soube transformar a velha «Casa Camisão» no estabelecimento que é hoje e que honra a industria e comércio locais.

Por fim, o sr. Ernesto agradeceu, comovido, as palavras de que foi alvo, agradecendo, igualmente, a presença de muitos dos seus amigos.

Felicitando-o pelo seu novo empreendimento fazemos votos pelo êxito que este merece e pelas prosperidades de todos os negócios do dinâmico industrial e comerciante.

Estado sanitário

E' excelente o estado sanitário da nossa Vila presentemente.

Segundo informações colhidas na Delegação de Saude do nosso concelho o ano corrente é dos que melhor estado regista nos ultimos tempos.

Muito nos apraz poder registá-lo.

Frisos...

Um post scriptum...

Um chefe negro, por nome Lubenga, queria, nas vésperas de entrar em guerra com um chefe vizinho, comunicar com o seu Deus, com o seu Mulungú que era, como sempre, um seu avô divinizado. O recado ou pedido, porém, que desejava mandar à sua Divindade, não se podia transmitir através dos feiticeiros e do seu cerimonial, tão graves e confidenciais matérias continha... Que faz Lubenga? Grita por um escravo: dá-lhe o recado, pausadamente, lentamente, ao ouvido: verifica bem que o escravo tudo compreendeu, tudo relivera; e imediatamente, arrebata um machado, decepa a cabeça do escravo e brada tranquilamente — «parte»! A alma do escravo lá foi, como uma carta lacrada e selada, direita para o céu, ao Mulungú. Mas, dai a instantes, o chefe bate uma palmada na testa, chama à pressa outro escravo, diz lhe ao ouvido rápidos palavros, agarra o machado, separa-lhe a cabeça, e berra:

— «Vai».

Esquecera-lhe algum detalhe no seu pedido ao Mulungú... O segundo escravo era Um post scriptum. — *Eça Queiroz.*

(A correspondência de Fradique Mendes, *Pag. 166 e 167*)

Ciclismo

Prova Armando Crespo

Promovida pelo Club de Futebol S. Félix da Marinha realiza-se no próximo domingo, dia 4, nesta Vila, uma corrida ciclista, para as categorias de Independentes e Amadores-Seniores, denominado «Prova Armando Crespo» a qual está despertando grande interesse entre os aficionados da região.

Esta Corrida tem a colaboração da Associação de Ciclismo do Norte.

Hora certa
fornecido pelo cronómetro
«OMEGA»

OURIVESARIA E RELOJOARIA
"Confiança"
Rua 19 n.º 307 — ESPINHO
O maior e mais rico sortido em:
JOIAS, PRATAS, OURO E RELÓGIOS
—Artigos para Brindes—
Avaliador pela Casa da Moeda

Madeiras de Pinho
Soalhos aparelhados e em preto, forro em preto e lavrado, assim como todas as madeiras para a construção, e caixas para embalagem.
Consultar os seus preços à
Serração e Moagem do Juncal
GRANJA

Dentisita
Soares Milheiro
Consultório e residência:
RUA 12 N.º 1009
Telefone 328
Consultas: das 10 ás 12 e ás [illegible]

BRANCA E MACIA PELE DE MULHER:

a beleza romântica, aquela à qual nenhum homem pode resistir.

Agora é possível em 3 dias, graças à cera virgem das flores.

O coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur encerra uma cera virgem extraordinária para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

Correspondências

De Oleiros

17-6-948

Registamos com desgosto, a próxima despedida do nosso Amigo Chefe Silva, que, num curto espaço de tempo aqui grangeou fundas simpatias. Vai para África onde continuará o seu mister de ferroviário cônscio e trabalhador. Oxalá que em terras africanas consiga o desafôgo financeiro que muitos anos de metrópole lhe não deram.

* * *

A firma Couto & Irmãos acaba de erguer no centro da freguesia mais uma grandiosa fábrica para manufactura de cortiça, a qual pelas suas suntuosas instalações e grandiosidade monumental só tem rival em duas ou três em todo o concelho.

Esta fábrica é a demonstração do espírito empreendedor dos Irmãos Couto, que mercê de uma vida cheia de sacrifícios porfiados esforços, conseguiram, guindar-se a uma posição única e que é a justa recompensa da sua persistência e trabalho.

* * *

Encontra-se há tempos, entre nós, o sr. Comendador Joaquim da Silva Cardoso, que de terras de Santa Cruz, veio visitar os seus sobrinhos srs. drs. Belchior Cardoso da Costa, Fernando Costa e demais família.

O sr. Comendador Cardosinho é um grande Benemérito no Brasil, sendo o tambem da nossa terra.

* * *

As famigeradas obras da Igreja sempre começaram... Previa-se que não começassem tão cedo em virtude de os fundos inicialmente angariados para essas obras, em cortejos e leilões, terem sido desviados para fins e obras a que nunca se aludiu anteriormente.

Fez-se da Igreja o cavalo de batalha para o peditório e foi para ela que todos os oleirenses concorreram generosamente com seus óbulos. Por isso causava estranheza que a casa de Deus, continuasse, após muitos meses sem os apregoados restauros e num estado lamentavelmente denegrido, causando uma impressão repulsíva a quem nos visitava. A casa de Deus continuava abandonada, enquanto ao seu lado outras obras se erguiam sem algum direito de primasia, tendo-se preferido o humano ao divino, como um arremêdo à Providência... Mas a Providência não dorme... E assim trouxe até nós a generosidade grandiosa do sr. Comendador Cardosinho, que veio resolver o bêco sem saída a que se tinha chegado, mandando restaurar a nossa igreja, a expensas suasr o que causou geral contentamento.

Deus abençõe o sr. Comendador que com a sua generosidade veio proclamar exuberantemente que se devem coloesr e cuidar primeiro das obras de Deus e só depois das dos homens.

A sua generosidade perdurará eternamente na alma de todos os oleirenses, certos de que foi a Providência que o trouxe até nós, para que ele repusesse no lugar obras e principios que andavam esquecidos de muitos dos de nossa casa e de alguns de fora de nossa casa e que cá estão como mentores.

Repórter E.

Policiamento das aldeias

Um alvitre interessante

Do sr. Dr. Cândido Bacelar, ilustre clínico de Cervães —Braga, recebemos o seguinte original que achamos interessante e merece o nosso apoio:

... Sr. Redactor e Dig.mo sr. Director de «Defesa de Espinho»

Vezes sem conta tenho defendido na Imprensa a criação dum melhoramento rural a que entendi dever e poder chamar... N.º 1.

Refiro-me ao Policiamento das aldeias, feito com e sem policia, modalidade esta de que sou eu, creio que o seu advogado N.º 1.

Uma vez que quase cem por cento dos bons portugueses com que todos os dias troco impressões sobre uma tal policia não crêem que ela na minha vida chegue a nascer, crescer e multiplicar-se, eu, que julgo ser este meu modo de ver tão viável e mais necessário do que o policiamento só com a policia ou G. N. R.

Atrevo-me, Ex.mos srs. a dirigir-me ao jornal de V... pedindo um cantinho para nele expôr as minhas razões a ver se alguem dai me dá... razão—ou ma tira, como já estou habituado ..

Eu queria ver por essas aldeias que dantes se chamavam de Cristo, mais vezes encontrar, sobretudo de noite, G. N. R.

Eu desejava que, só do que se paga já aos Grémios da Lavoura, estes fossem, pelo Ministério da Economia, ou mesmo todo o Governo de Salazar, — obrigados a contratar 2 homens em cada aldeia a quem os gremios pagassem para o policiar de dia onde vós lhe pedissemos e de noite na sua aldeia toda.

Eu tenho lembrado, mas isto já há muitos anos, que para o lavrador que se proteja a policiar o que é seu e uma vez que lhe fique à mão, ou lhe peçam, potendo ser, o que é dos amigos ou não, se devia pedir ao Governo que lhe concedesse, por meio dos seus grémios, licença gratuita de vigiar bem armado o que é seu ou não, e ser gratuita esta licença no caso de o lavrador prometer policiar, mais ou menos, e ao menos quando possa, não obrigado, nem a ganhar como os 2 guardas da freguesia ou do grémio, nem a G. N. R. que é paga pelo Estado.

Alguem merecerá tal licença, na opinião das autoridades e de V. Ex.as?

Muitos não o merecem de certo, srs. jornalistas da «Defesa».

Para quem pelo seu bom comportamento o mereça, apoiar me á a gente desta terra ou o jornal ou os meus caros ou talvez raros leitores?

De V... Att.º e Obg.º

Cândido Bacelar

médico de Cervães (Braga)

BEATRIZ AMARAL
Enfermeira Diplomada
Faz tratamentos na sua residência e vai ao domicílio
Rua 31 n.º 294 (ângulo da R. 14)
ESPINHO

F. R. Ramos Pereira
Médico
Clínica Geral
Consultas das 16 às 19 horas
Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência Rua 19 — Espinho

A ORCHÍDEA
Estabelecimento de flôres Naturais e Artificiais
As mais delicadas flôres para casamentos, baptizados e todas as cerimónias
COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVAS, ETC..
Preços sem concorrência
Rua 23 n.º 334 Telef. 58 (cham.) ESPINHO

As festividades em honra de S. PEDRO

Conforme vimos anunciando, é no próximo domingo, dia 4, que na capelinha do S. Pedro, erguida no populoso bairro da Mata, se realizam lusidas festividades em honra de S. Pedro, padroeiro dos Pescacores.

Embora, com carácter apenas religioso, vem-se tornando já tradicionais estas festividades em louvor do Chaveiro dos céus, que, em anos já afastados, era festejado, com grande pompa em Espinho, sendo sob a sua égide e que se ministrava anualmente a primeira comunhão às crianças de Espinho, etc.

Com a organização dos festejos ao S. João, a Comunhão passou a efectuar-se sob o patrocínio deste santo popular e as festas de S. Pedro extinguiram se em Espinho.

Mais tarde, cremos qae por ordem do prelado da diocese do Porto, as solenidades da Comunhão assumiram caracter exclusivo e absolutamente religioso e os festejos ao S. João entraram em declínio passando à categoria de festas de bairro, absolutamente profanas.

O S. Pedro voltou a ser festejado com certa pompa profana no bairro piscatório da Mata até que se ergueu, graças à iniciativa do sr. José Ferreira Neto, espinhense adoptivo residente em Matozinhos e outros barristas ligados à classe piscatória, a capelinha da Rua 41.

Após a inauguração desta capela veio a proibição do sr. Bispo de se misturarem festas religiosas com festas profanas, e os festejos ao S. Pedro foram limitados às festividades religiosas.

Destas destaca-se, porém, a sua procissão que nos últimos anos tem sido a mais imponente e que maior número de andores apresenta das procissões de Espinho.

Merecem, pois, os nossos louvores os homens humildes a jos esforços se deve a manutenção dos festejos de S. Pedro, que este ano são custeados apenas pela Comissão Municipal de Propaganda e Festas e por algum devoto que queira espontaneamente contribuir para o seu brilhantismo.

BOM RETIRO
Adega Loureiro
Lugar do Loureiro - Silvalde
Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—**visite a Adega Loureiro** onde encontrará bons aperitivos e **saborosos petiscos**; assim como vinhos das melhores regiões

Escola de Condutores de Automóveis
EM ESPINHO
Rua 8 N.º 1029

Vinhos Borges & Irmão
Depositário em Espinho
Pinto & Félix, L.da
Rua 16—N.º 477—Telef. 26

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo de Espinho

Com o concurso de Faro, realisado no Domingo passado, terminou a nossa campanha desportiva de 1948.

As classificações dos ultimos 3 concursos, que não foram publicadas devido à doença do correspondente desta secção, foram as seguintes:

DE LISBOA

Carlos de Castro — 1-2 6 10 12-19 e 39. Mário de Castro — 3-4-11-13-14-20-30 e 35. Manuel Vieira — 5-33 e 34. José Monteiro Valente—7-8-9-18-21-27-28-31-36-37 e 38. António Barbosa — 15-16-17 e 25. José Campos Silva — 22 23 e 40. Vitorino dos Santos — 26. Joaquim M. Couto — 29 e 32.

DE BEJA

António Martins 1-9. António Barbosa — 2 11-12-18 e 33. Carlos de Castro 3-6-7 8 21 e 24. Joaquim M. Couto 4-13-22-25 e 31. José Monteiro Valente 5-10-16 e 28. Manuel Vieira — 14-24 40-34 e 35. Victorino dos Santos — 15 19 e 27. Mário de Castro — 20-29 e 32. José Campos da Silva — 17 e 26.

DE TUNES

Carlos de Castro — 1-3-11 24 e 30. António Barbosa — 2- 10 -19-22 e 25. José Monto Valente — 4-5 6 7-8 12-15 e 28. Joaquim M. Couto — 9 e 23. Manuel Vieira — 13-20-21-26 e 29. José Campos Silva — 14-16 17 e 18. António Martins — 27.

A solta de Tunes realizou-se ás 8, 25, tendo a média de velocidade sido de 785,781 m. por minuto.

A disputa este ano esteve renhida e decorreu sempre com grande entusiasmo, tendo pena que a sorte não tivesse bafejado também os concorrentes José Monteiro Valente, José Campos Silva e Joaquim M. Couto no que diz respeito a primeiros prémios, não só porque assim se tornava mais equitativa a distribuição, mas porque qualquer deles teve probabilidades dessa classificação. Enfim, paciência e que cada um se prepare para o próximo ano para melhorar de posição.

No próximo número faremos uma resenha da distribuição dos primeiros 5 prémios de cada concurso.

Comunica-se também que se prepara a organisação de um almoço de confraternisação, a realizar, possivelmente na Barrinha de Esmoriz, como fecho da actual campanha.

Seguidamente se darão mais informações sobre este assunto.

J. Carvalhas

Costa Ramos & C.a
Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de cimento
DOSAGEM GARANTIDA
Rua 20 esquina da Rua 33
ESPINHO

Necrologia

Em estarreja, faleceu, repentinamente, na tarde da passada 6.ª feira, o nosso conterrâneo, Sr. Manuel Ferreira Amorim, há 15 anos empregado da casa Serobel.

O finado era casado, contava 39 anos de idade, e era irmão dos nossos amigos e assinantes srs. Artur e Zacarias Ferreira Amorim, Miguel Ferreira Amorim e D. Elena Amorim, estes ausentes no Estado de S. Paulo, Brasil.

O funeral sealizou-se ontem em Estarreja.

— A toda a família enlutada endereçamos os nossos pêsames

*

No dia 23, faleceu nesta Vila, com 93 anos de idade, o sr. José Pinto da Cunha, viuvo, antigo cabreiro, que para aqui veio há muitos anos.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal.

Pela Imprensa

Vida Gráfica

Acaba de sair à luz da publicidade um interessante mensário intitulado «Vida Gráfica», o qual se propõe estabelecer um elo que una espiritualmente e materialmente «os que nas artes gráficas consomem a vida, tanto patrões como operários; procurando o levantamento da profissão.

A simpática finalidade do mensário em referência é digna do apoio da classe que representa pelo que lhe auguramos longa vida e muitas prosperidades.

Curso musical
Mário Neves
Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de:
Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical Ensino elementar).
Rua 19 N.º 307 — Espinho

DANIEL DE PINHO
MÉDICO
Partos e doenças das Senhoras
CLINICA GERAL
Consultas das 16 ás 20
Consultório: rua 8-497
Residencia: rua 35 318

Dr. M. Soares Mota
Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes
Consultório—Rua 19—n.º 387
ESPINHO

Ginja Natural "TORROAES,,
Preparada com o proprio fruto.
Óptima de sabor... uma delícia

Passa-se
MERCEARIA E VINHOS, próximo do novo edifício do Colégio. Futuro garantido.
Informa-se na Agencia de Leilões de Espinho, Telefone 93.

Vende-se
Grupo de 3 casas, a 2 minutos da estação. Trata-se na Rua Ramalho Ortigão, 34, 1.º-D. — Porto, ou no Bazar Ribeiro, Av. 8 — Espinho.

TEATRO S. PEDRO
ESPINHO
Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,45
CASO DE VIDA OU DE MORTE
(EM TECNICOLOR
Um maravilhoso filme colorido que nos conta a história de um jovem e poético aviador que, mercê de um julgamento no ceu, sobrevive à sua própria morte.

3.ª feira
Música, Maestro
5.ª feira
O Bom Ladrão
Sábado
Caravana

IMPORTANTE:
O Teatro está provido de sistema moderno de arrefecimento, mantendo na sala uma temperatura agradabilíssima.

BAGACEIRA VELHA (Amarela)
«TORROAES»

CANCELA Jor
Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO
Telefone 361—E

Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Mobília de escritório
Em bom estado—compra-se.
Carta a esta Redacção a A. G.

Terreno — Vende-se
Excelente para construção e situado no ponto mais lindo de Anta — Lugar da Quinta.
Falar com Arminda Monteiro.

Uma revolução na moda do pó de arroz

Veja como o pó "aerificado" evita à tez a aparência da "maquillage" e dá-lhe o "fini mate" natural.

Um pó invisivel sobre a pele dá à tez um maravilhoso "aveludado natural"

Para dar à pele, à mais luzidia como a mais rugosa, o «fini mate» admiràveimente natural à jóvem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon *Petália*, tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisivel sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon *Petália* nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon – 88, Rua da Assunção Lisboa – que atende na volta do correio

AOS MELHORES PREÇOS
Óleos de linhaça, Agua raz, secantes,
Zarcão Puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo Rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos Diluente Celuloso,
Colas Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.
DROGARIA ANDRADE — RUA 5 DE 14 DE 23
Fernando Teixeira de Andrade

Tem de prsentear alguem?
na TABACARIA ROMEU
encontrará V. Ex.a a maior diversidade de artigos
Aprenda a bordar, grátis, no curso permanente
HUSQVARNA
Rua 19—301 ESPINHO

Atenção!!!
A época aproxima-se: Cafés, Esplanadas, Hoteis e particulares precisam de renovar ou completar o mobiliário?...
Encontram V. Ex.as todo o género de móveis em: verga, junco, palmito e mixtos, na Fábrica Horva — Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303— **ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 Telefone 60 — Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos, e admissão às Universidades Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração
—:—: e Caixotaria :—:—

Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Artigos bem acabados—

Telefone ESPINHO, 28 Telegramas-ESTIVALENT

ESPINHO

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

952, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. | *ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio*

Filiais em **Esterreja** e **Paços de Brandão**

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

A PEROLA DE ESPINHO

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijous, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 84 — Espinho.

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as dilicioses «Vienas d'Austria».

Sédo: Rua 19, N.º 345 — Filial Rua 18, N.º 691 — ESPINHO

Padaria Primorosa

DE

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 883—Espinho

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.os 433 a 447

ESPINHO

Armazem de Mercearia

Pinto & Felix, L.da

Cereais, Semeas, Farinhas

: : : Toucinho-s Azeite : : :

RUA DESASSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 969

Rua 24 n.os 441 a 471

TELEFONE 52—ESPINHO

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

AGÊNCIA

A UNIVERSAL

—Filial no Rio de Janeiro—

RUA 10 n.º 746 — ESPINHO

Compra, Vende e Hipoteca propriedades- trata de alugueis e trespasses: Colocação de Capitais

Se V. Exas pretenderem comprar um prédio, um terreno ou adquirir um estabelecimento de trespasse, não o devem fazer sem consultar «A UNIVERSAL», que dentro da maior seriedade vos dará as melhores informações.

União Comercial de Espinho, L.da

Armazém de Mercearias

Rua 18, 532 — Rua 19, 409 a 421

Apartado 37 — Telefone 37

ESPINHO

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 9

Silva & Esteves, L.da

Cereais-Farinhas-Semeas-Legumes-Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.os 899 a 903 e

Rua 29 n.os 311 a 327

—ESPINHO—

V.ª de Henrique Batona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto aos melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 N.º 1047—Espinho

TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 52

Rua 16 n.º 1023 *ESPINHO*

Pensão do Pôrto

de José Henrique de Lima

Avenida Oito esquina da Rua 25— Espinho

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsos. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Candido Dias L.da

RUA DAS FLORES, 282

Telef.: 871 PORTO *Teleg.:* Didias

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bôlsa

M. P. MOREIRA

Telefone 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudos Camufly

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Vago

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.da

Garagem: R. 18 *Oficina: R. 37—Telef. 44*

ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas Industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificação. Agentes de Oleos e Gazolina da «Atlântico» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar "Pisk" cromagem e reparação de automoveis, motores de explosão Diesel e semi Diesel.

Serração a Vapor da Ponte de Lata

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros apainelados, madeiras para construção civil e estofos

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

CONKLIN / **Sta-RITE** — *TINTAS AMERICANAS DE ALTA QUALIDADE*

Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materias para pintura de automoveis, construção etc.

Aos melhores preços

Agente: A. Trindade, Sucessor

Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja

DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE

890, AVENIDA N. 886 Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39

Hércules

Fábrica de Artigos de CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules

Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.

Telef. 365 Rua 19 N.º 365

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.da

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 — Apartado 22

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeio, Bolas, Rocas Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapeus, calçado artigos para senhora

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—*O ponto mais central de Espinho*

Confortável sala de chá. O Leite da casa servido à chávena e vendido a pão, rivaliza com os melhores!

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passeio Alegre

DE Mme Elisa Ferreira Tavares

Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas — Especialidade em bolo de Arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 406

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.da

Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 287

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 340

TORRES VEDRAS

Bairro das Covas, N.os 2 e 4

UVA

RBGUA

Rua dos Camilos, 142

Telef. 190

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 — Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cosinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA

DIAS & IRMÃO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Helena Lopes Guerra

Modista especializada em trajo para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc».

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Habilita para «Luc» para exames. Também ensina costureção

Rua 18 N.º 233

ESPINHO

Defesa de Espinho

	Ano	Sem.	Trim
Portugal.....	40$00	20$00	10$00
Ilhas e Espanha.	50$00	25$50	
Colónias Portug.	50$00		
Brasil.....	60$00		
Outros países...	70$00		

Pagamento adeantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)

ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos em mármore

Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

instalada num amplo edifício do ângulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA